



## ANEXO I

# PROGRAMAÇÃO DETALHADA DO II SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ERGOLOGIA



## **II SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ERGOLOGIA**

### **ATIVIDADES EM DEFESA DA VIDA**

**29/08/2022 A 01/09/2022 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

### **PROGRAMAÇÃO**

Para o evento, estão previstas atividades presenciais e atividades on line, para que seja possível atender a uma comunidade que ainda não consegue se deslocar em razão dos impedimentos impostos pela pandemia do Covid-19. As atividades presenciais seguirão os protocolos de segurança determinados na Universidade Federal do Pará e, sempre que possível, serão também transmitidas em tempo real ou disponibilizadas posteriormente as gravações.

No evento estão previstas as seguintes atividades:

Mesa de abertura oficial;

Mesas redondas;

Grupos de trabalho, divididos em eixos temáticos:

- Saúde, vida e trabalho
- Trabalho, Educação e Vida
- Arte e Cultura, vida e trabalho
- Engenharias, vida e trabalho
- Gestão, vida e trabalho
- Discurso e corpo na vida e no trabalho latino-americanos
- Políticas do trabalho: em defesa da vida
- Ergologia: história, conceitos, interlocuções interdisciplinares
- Trajetórias de vida e ergoengajamento: em defesa da vida
- Interação pelas telas: desafios da vida e do trabalho;

Conferência de encerramento;

Programação cultural.

## PROGRAMAÇÃO DETALHADA

<b>1º DIA (29/08/2022)</b>	
<b>Atividade</b>	Credenciamento – a partir das 8h
<b>Atividade</b>	Mesa de abertura – 9h às 10h
<b>Participantes</b>	Representantes Institucionais
<b>Atividade</b>	Mesa redonda I (transmissão ao vivo) – História, memórias e perspectivas da Ergologia: cronologias e topografias – 10h30min às 12h30min
<b>Participantes</b>	<p>Prof. Dr. Yves Schwartz - Presidente da SIE/AMU-Aix-Marseille Université</p> <p>Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Cecília Pérez Souza-e-Silva – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo</p> <p>Prof. Dr. Doriedson do Socorro Rodrigues – Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura e Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica – Universidade Federal do Pará.</p>
<b>Mediação</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Mariana Veríssimo – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais
<b>Síntese</b>	<p>O Simpósio Latino-Americano de Ergologia é fruto de uma confluência de interesses entre pesquisadores latino-americanos participantes do IV Congresso da Sociedade Internacional de Ergologia, realizado em Brasília, em 2018. As articulações entre pesquisadores dos continentes latino-americano e europeu resultaram em diálogos profícuos que fizeram avançar na construção de noções e percursos analíticos relevantes para a abordagem ergológica no que tange à noção de atividade, bem como para ampliar o alcance dessa abordagem em contextos de trabalho inscritos em tempos e espaços diversos. Para a compreensão desse quadro múltiplo, abrimos o II Simpósio Latino-Americano de Ergologia com uma mesa redonda que reúne pesquisadores que fazem história nas idas e vindas das trilhas nas quais se reflete sobre a atividade humana, o trabalho, a formação para o trabalho, as normas e os valores implícitos e explícitos que tecem as narrativas em perspectiva e em retrospectiva.</p>

<b>Síntesi</b>	
<b>Atividade</b>	Apresentação de trabalhos nos grupos temáticos (sessões presenciais e remotas) – 15h às 18h

<b>2º DIA (30/08/2022)</b>	
<b>Atividade</b>	Mesa redonda II (presencial) - Trabalho docente, formação e reconfigurações do ofício no pós-pandemia: linguagem, corpo, relações afetivas – 8h30min às 10h30min
<b>Participantes</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Rozania Maria Alves de Moraes – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Estado do Ceará Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Mariana Veríssimo – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Andrea Pujol - Facultad de Psicología, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina
<b>Mediação</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Aline Leontina Gonçalves Farias – Faculdade de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal do Pará
<b>Síntese</b>	O Trabalho do professor é visto como resultado de um compromisso entre múltiplas racionalidades, por exemplo, os objetivos didáticos, as potencialidades que o professor busca desenvolver, todos os recursos disponíveis no trabalho, como também as restrições. Buscamos discutir diferentes questões oriundas de pesquisas em diferentes contextos: no âmbito da formação inicial e continuada de professores, na educação básica e superior, no Brasil, na Argentina e na França.
<b>Síntesi</b>	
<b>Atividade</b>	Mesa redonda II (remota) – Educación y Trabajo - 9h às 11h
<b>Participantes</b>	Prof. Me. Alvaro Casas Gorgal – Instituto Nacional de Empleo y Formación Profesional (INEFOP) y Consejo de Formación em Educación ANEP, Uruguai Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Maria Clara Bueno Fischer – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Daisy Moreira Cunha – Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais

	Prof. Dr. Daniel Fabián Roca Flores Pinto – Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte
<b>Mediação</b>	Prof. Dr. Egídio Martins –Universidade Federal do Pará
<b>Síntese</b>	As temáticas denominadas de Trabalho e Educação y de Educación y Trabajo implicam uma construção teórico-prática de diversos atores da sociedade civil, política e da academia com vistas a articular, de forma crítica e substantiva, as dimensões do Trabalho e da Educação. Na América Latina há ricas e consolidadas perspectivas e tradições teórico-políticas no tratamento necessário entre os mundos do trabalho e da educação. Mundos que, embora tenham suas especificidades, se relacionam de diferentes formas, o que coloca a necessidade de se pensar a natureza teórico-metodológica e política das relações que são estabelecidas entre tais Mundos. Nesse contexto, a Ergologia, através de suas categorias, tem uma contribuição particular a dar para pensar uma temática instigante. Estabelecer interlocuções entre a abordagem ergológica e outras perspectivas presentes nos países da América Latina no tratamento das relações entre Trabalho e Educação é um desafio para a pesquisa acadêmica, práticas de movimentos sociais e elaboração de políticas públicas na América Latina.
<b>Síntesi</b>	Las temáticas denominadas de Trabajo Educacao y de Educación y Trabajo implican una construcción teórico práctica de diversos actores de la sociedad civil, política y de la academia, con vistas a articular, de forma crítica y conceptual, las dimensiones del Trabajo y de la Educación. En América Latina se presentan perspectivas consolidadas y tradiciones teórico políticas en la necesaria articulación entre los mundos de la Educación y del Trabajo; mundos que, empero tengan sus especificidades, se relacionan de diferentes formas. lo cual implica la necesidad de pensar la naturaleza teórico metodológica y política de las relaciones que se establecen entre ellos. En este contexto, la Ergología, por medio de sus categorías, tiene un aporte específico a realizar. Establecer diálogos entre la perspectiva ergológica y otras perspectivas presentes en los países de América Latina que tratan de esta articulación, es un desafío para la investigación académica, las prácticas de los movimientos sociales y la elaboración de políticas públicas en América Latina.

<b>Atividade</b>	Mesa redonda III (presencial) - A vida e o trabalho na esfera digital: transformações, implicações e perspectivas – 11h às 12h30min
<b>Participantes</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Luciana Salazar Salgado – Programa de Pós-Graduação em Linguística e Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura da Universidade Federal de São Carlos Prof. <sup>a</sup> Martina Bailón Goday - Centro Ceibal / Ministerio de Educación y Cultura – Uruguay
<b>Mediação</b>	Prof. Me. Yuri Miguel Macedo - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
<b>Síntese</b>	A necessidade de distanciamento social imposta pela pandemia de Covid-19, nos últimos dois anos, acelerou o processo de inserção digital das atividades cotidianas e laborais. Diante da urgência em viabilizar a continuidade dessas atividades, mesmo com as dificuldades de deslocamentos, passamos a adotar protocolos digitais cujas implicações para a vida e o trabalho são quase totalmente desconhecidas. Refletir sobre as transformações que experienciamos com essas mudanças, sobre as implicações que trouxeram (e ainda trazem) para nossa condição laboral e cidadã contribui para uma perspectiva acerca de como reelaborar um alinhamento em relação às práticas digitais que se multiplicam ao nosso redor.
<b>Síntesi</b>	
<b>Atividade</b>	Apresentação de trabalhos nos grupos temáticos (sessões presenciais e remotas) – 15h às 18h
<b>Atividade</b>	Atividade cultural – 18h às 19h30min
<b>3º DIA (31/08/2022)</b>	
<b>Atividade</b>	Mesa redonda IV (presencial) - A contribuição de diferentes saberes nas atividades em defesa da vida – trabalho em saúde – 8h30min às 10h30min
<b>Participantes</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Maristela Vargas Losekann - Grupo Hospitalar Nossa Senhora da Conceição (GHC) Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Magda Duarte dos Anjos Scherer – Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Brasília. Prof. Dr. Silvestre Salvino Neto – Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará
<b>Mediação</b>	Dr. <sup>a</sup> Rosimare Alves Ribeiro Petitjean - Sindicato dos trabalhadores do Poder Judiciário Federal do Estado de Minas Gerais (SITRAEMG) e Centro de Saúde Integral (CSI)

<b>Síntesi</b>	Na mudança das rotinas laborais ocasionadas pela pandemia da covid-19, observou-se com mais intensidade em seu início, uma ação conjunta de diferentes profissionais, que tinham como missão combater e ao mesmo tempo buscar conhecimentos sobre uma infecção, ainda pouco conhecida pela ciência, especialmente em suas formas de evolução, mas que trazia problemas importantes a nível mundial. Uma diferente configuração na construção do conhecimento foi conquistada nessa nova situação, demandando a contribuição de cada profissional dos diferentes campos do conhecimento, criando um espaço do saber da experiência, fundamental no enfrentamento desse problema sanitário que tem desencadeado uma série de desafios para a sociedade. As mudanças aconteceram intensamente nos diversos segmentos da pesquisa e do trabalho em saúde, mas principalmente em setores com grande concentração de tecnologias duras. O cuidado ao paciente crítico se transformou, em pouco tempo diversas áreas do cuidado precisaram se ajustar e se transformar para dar conta das novas exigências decorrentes da pandemia. Esta mesa tem o objetivo de discutir as transformações nos contextos de trabalho, tendo em vista a compreensão da atividade laboral como atuação coletiva desde sempre e em especial nesse momento da pandemia.
<b>Síntesi</b>	
<b>Atividade</b>	Mesa redonda II (remota) – Desafios e debates sobre o trabalho em plataformas digitais - 9h às 11h.
<b>Participantes</b>	Prof. Júlio Cezar Neffa _ Professor das Faculdades de Ciências Econômicas da Universidade Nacional da Plata, Buenos Aires, da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Buenos Aires e do Diploma Superior em Gestão e Controle de Políticas Públicas da FLACSO Argentina. Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Ana Claudia Cardoso - Pesquisadora do DIEESE e do GT Trabalho Digital da REMIR. Dr. Renata Moreno - Sempreviva Organização Feminista
<b>Mediação</b>	Dr. <sup>a</sup> Simone Oliveira – Pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz
<b>Síntese</b>	As atuais e profundas transformações do trabalho envolvem novas formas de controle, gestão e organização mediadas por aplicativos e plataformas digitais, configurando-se uma nova fase do capitalismo, reconhecido como capitalismo de vigilância ou de plataforma. A gig economy ou a chamada uberização implica precarização, intensificação do trabalho e perdas de

	<p>direitos sociais e trabalhistas. A uberização compreende o gerenciamento algorítmico do trabalho, levando ao controle centralizado de uma multidão de trabalhadores que são informalizados e desprotegidos, configurando um novo processo de exploração do trabalho. A pandemia da Covid-19 disseminou e intensificou essa modalidade de trabalho. As novas empresas-plataformas conectam rapidamente consumidores e prestadores de serviço, a baixos custos, constituindo-se em poderosos gigantes corporativos, a partir de uma relação de distanciamento com os trabalhadores, que são precarizados e desprotegidos com condições de trabalho exaustivas. Há uma transferência de custos e responsabilidades para os trabalhadores, suportada pela concepção neoliberal de empreendedorismo que incide sobre os seus modos de subjetivação. São muitos os desafios para formulação de políticas públicas e regulação desse trabalho na perspectiva do trabalho decente.</p>
<b>Síntesi</b>	
<b>Atividade</b>	Balanco do evento e proposição para a nova edição – 18h às 19h30min
<b>Atividade</b>	Apresentação de trabalhos nos grupos temáticos (sessões presenciais e remotas) – 15h às 18h

<b>4º DIA (01/09/2022)</b>	
<b>Atividade</b>	Mesa de encerramento (transmissão ao vivo) – Interlocações Latino-Americanas - 9h às 11h
<b>Participantes</b>	<p>Dr.<sup>a</sup> Andrea Pujol - Grupo TAS, Facultad de Psicología, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina</p> <p>Me. Alvaro Casas Gorgal – Instituto Nacional de Empleo y Formación Profesional (INEFOP) y Consejo de Formación em Educación ANEP, Uruguay</p> <p>Dr. Daniel Fabián Roca Flores Pinto – Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte</p> <p>Luisa Fernanda Delgado Martinez - Experta en Salud Ocupacional, Escuela Nacional Sindical, Colombia</p>

	<p>Me. Jurandir Soares da Silva – Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), Campus Bambui, e Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Ibitié</p> <p>Eliel Delgado do Espírito Santo - Associação de Discentes com Deficiência da Universidade Federal do Pará</p>
<b>Síntese</b>	<p>A abertura do II Simpósio Latino-Americano de Ergologia se deu com a história de construção e consolidação da abordagem ergológica no coletivo da Sociedade Internacional de Ergologia, do qual se desdobrou o coletivo latino-americano. Para o encerramento do simpósio, organizamos o encontro, muito caro para nós, de vozes que pensam e tecem as atividades laborais no espaço latino-americano, aprofundando as singularidades que caracterizam a abordagem ergológica nesse território e integrando novos saberes e valores que precisam ser defendidos no enfrentamento das mudanças no contexto laboral, ao encararmos os desafios para preservar a vida. No contexto de tantas ameaças à vida, pretendemos compartilhar as experiências e as saídas possíveis vivenciadas no mundo do trabalho nos contextos de cada representante, com vistas a compartilhar o que de comum nos afeta, o que de específico define certas vivências coletivas e o que podemos propor como horizonte para o porvir. (texto provisório)</p>
<b>Síntesi</b>	
<b>Atividade</b>	Programação cultural – 11h às 12h
<b>Atividade</b>	Almoço de encerramento



## ANEXO II

# COMISSÃO CIENTÍFICA E COMISSÃO ORGANIZADORA DO II SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ERGOLOGIA



## **II SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ERGOLOGIA**

### **ATIVIDADES EM DEFESA DA VIDA**

**29/08/2022 A 01/09/2022 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

#### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Me. Agamenon Bomfim de Abreu – Universidade Federal da Bahia e Universidade de Brasília

Airton Pereira Pantoja - Universidade Federal do Pará - Campus de Cametá - Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Trabalho e Educação (GEPTE)

Dr.<sup>a</sup> Aline Batista Rodrigues – Secretaria Municipal de Educação Belém/Secretaria de Educação do Estado do Pará

Dr.<sup>a</sup> Aline Leontina Gonçalves Farias – Faculdade de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal do Pará

Dr. Alvaro Casas Gorgal – Instituto Nacional de Empleo y Formación Profesional (INEFOP) y Consejo de Formación em Educación ANEP, Uruguai

Dr.<sup>a</sup> Andrea Pujol - Grupo TAS, Facultad de Psicología, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina

Dr.<sup>a</sup> Daisy Moreira Cunha – Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais

Dr. Daniel Fabián Roca Flores Pinto – Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte

Dr.<sup>a</sup> Délcia Pereira Pombo - Secretaria de Educação do Estado do Pará

Dr. Doriedson do Socorro Rodrigues - PPGEDUC-PPEB-EDUCANORTE  
Universidade Federal do Pará

Dr. Egídio Martins – Universidade Federal do Pará - Campus de Cametá - Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Trabalho e Educação (GEPTE)

Dr.<sup>a</sup> Élide Azevedo Hennington - Cesteh/Ensp/Fiocruz, RJ

Dr. Enio Rodrigues da Silva - RAPS de Betim/MG, UNIFENAS/BH, UFSB/BA.

Dr.<sup>a</sup> Fátima Cristina da Costa Pessoa – PPGL Universidade Federal do Pará

Gleno dos Santos Batista – Universidade Federal do Pará - Campus de Cametá - Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Trabalho e Educação (GEPTE)

Me. Juliene do Socorro Cardoso Rodrigues - PPGL- Universidade Federal do Pará

Me. Jurandir Soares da Silva – Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), Campus Bambui, e Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Ibirité

Me. Kariny de Cássia Ramos da Silva - EDUCANORTE-GEPTE- Universidade Federal do Pará e Instituto Federal do Maranhão

Luisa Fernanda Delgado Martinez - Experta en Salud Ocupacional, Escuela Nacional Sindical, Colombia

Marcos da Silva Cruz – PPGL Universidade Federal do Pará; Secretaria Estadual de Educação do Estado do Pará

Dr.<sup>a</sup> Maria Clara Bueno Fischer - PPGEDU Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dr.<sup>a</sup> Mariana Veríssimo - PUC-Minas e FAE/Universidade Federal de Minas Gerais

Dr.<sup>a</sup> Maristela Vargas Losekann - Grupo Hospitalar Conceição (GHC)

Dr.<sup>a</sup> Neusa Maria da Silva – Secretaria de Educação de Minas Gerais

Me. Rayana Vinagre - CEFET-RJ

Dr.<sup>a</sup> Rosimare Alves Ribeiro Petitjean - SITRAEMG e EVQ

Me. Rosinelio Rodrigues da Trindade - Universidade Federal do Pará - Campus do Tocantins/Cametá

Dr.<sup>a</sup> Simone Oliveira- Cesteh/ Ensp/ Fiocruz

Me. Valdileia Carvalho da Silva - Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Trabalho e Educação - GEPTE Universidade Federal do Pará

Me. Valéria Patrícia de Farias Cuellar Almeida – Secretaria Municipal de Educação de Belém

Me. Vanessa Aparecida Alves - SMED/PBH

Me. Yuri Miguel Macedo - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Me. Agamenon Bomfim de Abreu – Universidade Federal da Bahia e Universidade de Brasília

Dr.<sup>a</sup> Aline Batista Rodrigues – Secretaria Municipal de Educação Belém/Secretaria de Educação do Estado do Pará

Dr.<sup>a</sup> Aline Leontina Gonçalves Farias – Faculdade de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal do Pará

Dr. Alvaro Casas Gorgal – Instituto Nacional de Empleo y Formación Profesional (INEFOP) y Consejo de Formación em Educación ANEP, Uruguai

Dr.<sup>a</sup> Andrea Pujol - Grupo TAS, Facultad de Psicología, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina

Dr.<sup>a</sup> Daisy Moreira Cunha – Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais

Dr. Daniel Fabián Roca Flores Pinto – Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte

Dr.<sup>a</sup> Délcia Pereira Pombo - Secretaria de Educação do Estado do Pará

Dr. Doriedson do Socorro Rodrigues - PPGEDUC-PPEB-EDUCANORTE Universidade Federal do Pará

Dr. Egídio Martins – Universidade Federal do Pará - Campus de Cametá - Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Trabalho e Educação (GEPTE)

Dr.<sup>a</sup> Élide Azevedo Hennington - Cesteh/Ensp/Fiocruz, RJ

Dr. Enio Rodrigues da Silva - RAPS de Betim/MG, UNIFENAS/BH, UFSB/BA

Dr.<sup>a</sup> Fátima Cristina da Costa Pessoa – PPGL Universidade Federal do Pará

Dr.<sup>a</sup> Gislene Feiten Haubrich – CITCEM e Coffe and Work Lab Vrije Universiteit Amsterdam

Me. Juliene do Socorro Cardoso Rodrigues - PPGL- Universidade Federal do Pará

Me. Jurandir Soares da Silva – Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), Campus Bambui, e Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Ibirité

Me. Kariny de Cássia Ramos da Silva - EDUCANORTE-GEPTE- Universidade Federal do Pará e Instituto Federal do Maranhão

Dr.<sup>a</sup> Maria Cecília Pérez Souza-e-Silva – LAEL Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Dr.<sup>a</sup> Maria Clara Bueno Fischer - PPGEDU Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dr.<sup>a</sup> Mariana Veríssimo - PUC-Minas e FAE/Universidade Federal de Minas Gerais

Dr. <sup>a</sup> Maristela Vargas Losekann - Grupo Hospitalar Conceição (GHC)

Dr. <sup>a</sup> Neusa Maria da Silva – Secretaria de Educação de Minas Gerais

Me. Rayana Vinagre - CEFET-RJ

Dr. <sup>a</sup> Rosimare Alves Ribeiro Petitjean - SITRAEMG e EVQ

Me. Rosinelio Rodrigues da Trindade - Universidade Federal do Pará - Campus do Tocantins/Cametá

Dr.<sup>a</sup> Simone Oliveira- Cesteh/ Ensp/ Fiocruz

Me. Valdileia Carvalho da Silva - Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Trabalho e Educação - GEPTe Universidade Federal do Pará

Me. Valéria Patrícia de Farias Cuellar Almeida – Secretaria Municipal de Educação de Belém

Me. Vanessa Aparecida Alves - SMED/PBH

Me. Yuri Miguel Macedo - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul